



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Profissionais Treinados No Transporte Neonatal Em Um Estado

Autores: DÉBORA LUZIA DAL PONTE CARVALHO (SOCIEDADE MATOGROSSENSE DE PEDIATRIA (SOMAPE)); JULIANA DAL PONTE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE (UNIVAG))

Resumo: Introdução: É essencial que o transporte de recém-nascidos de alto risco seja feito de forma segura por uma equipe capacitada, pois o transporte neonatal inadequado pode levar a consequências severas, incluindo óbito. O Curso de Transporte do Recém-nascido de Alto Risco, ministrado por instrutores do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria, tem carga horária de 8 horas com 1 aula teórica e 4 aulas práticas abordando aspectos básicos e complicações comuns do transporte do recém-nascido de alto risco. Objetivos: Descrever o perfil profissional dos participantes e a frequência dos cursos de transporte do recém-nascido de alto risco em um Estado. Métodos: Estudo transversal retrospectivo descritivo por pesquisa “online” de dados secundários no sistema eletrônico do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria referentes aos cursos de transporte neonatal e seus participantes em um Estado entre os anos de 2013 e 2017. Resultados: No período em questão, 8 cursos de transporte neonatal foram realizados, 72 alunos conseguiram aprovação e 1 aluno reprovou. No total, durante os cursos, participaram 10 enfermeiros (13,70), 13 residentes R1 (17,81), 5 residentes R2 (6,85), 6 residentes R3 (6,22), 27 pediatras (36,99), 2 anestesistas (2,74), 1 especialista em medicina intensiva pediátrica (1,37), 2 neonatologistas (2,74) e 7 médicos de outras especialidades (9,59). Conclusão: Em 2013, foi implantado no referido Estado o curso de transporte do recém-nascido de alto risco divulgando o protocolo da Sociedade Brasileira de Pediatria. Desde então, mais profissionais da região tornaram-se aptos ao reconhecimento das principais indicações do transporte neonatal e infraestrutura mínima necessária para o transporte seguro, bem como à estabilização clínica do paciente antes do início do transporte e tratamento das possíveis intercorrências durante o deslocamento do paciente, promovendo a chegada do neonato estável e em segurança à unidade de destino. O perfil dos participantes do curso foi multiprofissional, em sua maioria pediatras, seguidos pelos residentes.